Especialista explica ação do veneno no corpo

LÍCIO FERREIRA REPÓRTER

As mortes de três pessoas de uma mesma família – mãe e duas filhas – num prazo de 14 dias, entre 31 de julho e 13 de agosto, no distrito de Nagé, em Maragogipe, Recôncavo baiano, reacendeu a discussão sobre envenenamento de pessoas. Morreram Adryane Ribeiro (mãe) e as filhas Ruthy e Gleicy.

Durante a coleta de material para investigação, na casa de Adryane, a Polícia, juntamente com os técnicos da Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do Estado, encontraram uma amostra de um medicamento de controle de glicemia (açúcar no sangue).

Os técnicos da Vigilância Epidemiológica também coletaram amostras de água dos reservatórios internos e externo da casa, mas os resultados das amostras só devem chegar às mãos da polícia, a partir da próxima quarta-feira.

Nesta segunda-feira 20, a Secretaria de Saúde Municipal de Maragogipe deverá receber os laudos do Instituto Médico legal (IML) com os resultados dos exames feitos nos corpos das vítimas.

Para o coordenador téc-

nico do Centro Antiveneno da Bahia, Jucelino Néry "envenenamento são todos os efeitos danosos às células do organismo por substâncias nocivas que entraram no corpo de alguma forma e que podem causar sérios danos ao indivíduo ou até levar à morte".

E esclarece: "Os efeitos dos venenos sobre o organismo humano, dependem, por um lado, da dose e, por outro, do tempo decorrido desde que foram ingeridos". Aproveita para orientar a conduta a ser seguida por quem sofreu a ingestão ou os acompanhantes.

"A conduta imediata é levar a vitima até uma urgência/ emergência mais próxima e segura. Antes de sair do local, é bom verificar se existem embalagens de produtos que poderiam ter sido utilizados pela vitima". E outras ressalvas às condutas inadequadas, tipo: provocar vômitos ou dar leite á vitima

"Essas ações podem acabar agravando a situação. O leite, por exemplo, facilita absorções de substâncias como chumbinho, gasolina, querosene, entre outros. E o vômito pode levar a uma bronco-aspiração e provocar uma pneumonite química", esclarece.



SINTOMAS

Jucelino Nery diz que o grau de envenenamento da pessoa depende da substância ingerida, da dose e da vítima. "A pessoa que ingere um veneno pode sentir, desde um simples mal-estar até tontura, passando por vômitos e dores abdominais", Em se tratando de venenos ingeridos, quase sempre há náuseas, vômitos, palidez, semiconsciência ou inconsciência, suor frio excessivo e estado

de choque

Os venenos podem ser ingeridos, aspirados do ar, injetados na veia ou absorvidos na pele, seja acidentalmente ou de forma voluntária. "Alguns são potencialmente ou inevitavelmente mortais; outros podem causar danos variáveis e deixar sequelas graves sem, contudo, levarem à morte", completa.

CRIANÇAS

O farmacêutico e coorde-

nador do Centro Antiveneno aproveita para orientar quem tem crianças em casa.

"Os cuidados devem ser maiores. O correto, é colocar produtos que oferecem riscos; medicamentos; e material de limpeza fora do alcance delas. E armazená-los em locais altos, se possível, com fechaduras", diz. Orienta ainda aos pais e responsáveis que, no caso de medicamentos, eles não devem utilizarse da fraseologia de motiva-

ção para uso de remédios: "Tome filho, que é bom!" "Tome, que faz bem a sua saude!". Isto não é recomendável. Assim como trazer, para dentro de casa, plantas tóxicas como 'espirradeiras' e 'comigo-ninguém-pode'. Outro cuidado, que Jucelino Nery alerta é de evitar misturar produtos de limpeza como água sanitária e desinfetante, "porque pode provocar formação de vapores, que intoxicam", finaliza.



COMBUSTÍVEL

Governo afirma que ICMS da gasolina não aumentou

A alíquota do ICMS para os combustíveis não sofreu nenhum aumento e permanece a mesma desde 2015, ressalta o Governo do Estado. O imposto é cobrado na saída da refinaria da Petrobras, e incide sobre o preço de bomba: a alíquota é aplicada sobre a média de preços do combustível ao consumidor final, a chamada pauta fiscal. A Cotepe (Comissão Técnica Permanente do ICMS), vinculada ao Conselho Nacional de Política Fazendária e presidida pelo Ministério da Fazenda, publica periodicamente no Diário Oficial da União relação dos preços de referência para cada Estado, com base em pesquisa realizada pela Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Quando a pauta é atualizada pela Cotepe, significa que já houve alteração nos valores fixados para o consumidor pelos postos, de forma que a tributação acompanhe a realidade do mercado. Levantamento baseado na pesquisa de preços da ANP, de acordo com a Secretaria da Fazenda (Sefaz-Ba), identificou que os postos de combustíveis da Bahia têm a terceira maior margem de lucro do país na comercialização da gasolina. Esta margem é definida pela diferença entre os preços médios registrados nas bombas de gasolina e nas distribuidoras (ver tabela). Apenas os postos do Amazonas e do Acre, esta-

dos da região Norte do país, têm margem de lucro mais alta. Nem o fato de sediar uma das principais refinarias de petróleo brasileiras impede que o Estado tenha uma das gasolinas mais caras do país. O Governo do Estado está atento a este fato e já acionou o Procon para combater distorções que estejam ocorrendo na Bahia, em especial no que diz respeito a indícios de cobrança abusiva e combinada.

OBRAS

Requalificação da Rua Miguel Calmon tem previsão de cinco meses



Em um prazo de cinco meses, a Rua Miguel Calmon, a mais movimentada do Comércio de Salvador, será requalificada, dentro de um conceito moderno de sustentabilidade e acessibilidade. A ordem de serviço para o início das obras foi assinada hoje (16) pelo prefeito ACM Neto, em solenidade na entrada do prédio histórico da Associal Comercial da Bahia, na Praça Riachuelo. Também participaram do evento autoridades como a presidente da Fundação Mário Leal Ferreira, Tânia Scofield, que apresentou o projeto, e o presidente da própria Associação Comercial, Adary Oliveira.

Serão realizadas melhorias na pavimentação e serviços de macro e microdrenagem, além de implantação de ciclovia de 1,1km, desde as imediações do Mercado Modelo até a entrada do Pilar, e semáforos inteligentes, tecnologia que já funciona em outras vias da cidade, implantada pela Transalvador. O investimento, que inclui a requalificação da Praça Riachuelo, o único trecho que irá ganhar piso intertravado, é de R\$4,3 milhões, com recursos fruto de financiamento junto à Caixa Econômica Federal

'Todo o conceito dessa requalificação terá como foco a sustentabilidade e a acessibilidade. Essa será a via mais sustentável de Salvador. Vamos plantar aqui cerca de 90 novas árvores e requalificar todo o passeio, dentro de um conteúdo estético que valoriza os aspectos históricos da rua, que é bastante movimentada. Isso vai melhorar muito a qualidade de vida de quem circula por aqui", disse ACM Neto, acrescentando que os eventuais transtornos com as obras serão compensados com os resultados alcançados após as intervenções.

As calçadas ganharão concreto lavado com detalhes em pedras portuguesas e itens de acessibilidade, como rampas, piso tátil e passagem de pedestres. A iluminação será modernizada com a implantação de lâmpadas em LED. Ó plantio das 90 árvores na região, de espécies de médio porte, irá servir de compensação à emissão de gás carbono dos veículos que trafegam no local - já que passam 2.160 automóveis e 276 ônibus por hora nos horários de pico - e garantir mais

sombreamento, inclusive

nos espaços de descanso, com bancos, que serão implementados.

"A requalificação da Rua Miguel Calmon faz parte desse projeto maior de requalificação do Comércio e do Centro Antigo de Salvador. Serão investidos R\$200 milhões nessa região dentro do eixo Centro Histórico do programa Salvador 360. E essa obra aqui, assim como a reurbanização da Praça da Inglaterra, já em andamento, e outras que terão início, a exemplo das Praças Cairu e Deodoro da Fonseca, faz parte dessa filosia. São intervenções que irão transformar a vida do Comércio", explicou Tânia Scofield.

- A requalificação da Rua Miguel Calmon faz parte do projeto Ruas Completas, conduzido em todo o país pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e a entidade World Resources Institute (WRI), em parceria com o Instituto Clima e Sociedade (ICS). Salvador é uma das 11 cidades beneficiadas pelo projeto, que visa implementar um novo conceito urbanístico e sustentável, baseado na distribuição do espaço de maneira mais democrática para as pessoas.

